

CHIARA LUCE BADANO (1971-1990)

beatificada no dia 25 de setembro de 2010

NOTAS BIOGRÁFICAS

Chiara Badano nasceu no dia 29 de outubro de 1971, em Sassello, uma pequena cidade na província de Savona, em Itália. É bonita, inteligente, esportiva e alegre! Deseja tornar-se comissária de bordo porque gosta de conhecer o mundo. Mas, gostaria também de ser médica, para ir à África e tratar das crianças! Tem predileção por aqueles que estão em busca de valores e pelos que passam necessidades. Dedicava igualmente atenção às pessoas que são antipáticas.

A sua vida, tal como a de todos, tem altos e baixos. Muitos dos amigos encontram nela abertura e atitude de escuta. Na escola, durante o ensino médio foi marginalizada por pessoas que criticavam a coerência da sua vida cristã. Foi reprovada na quarta série do ensino médio superior por causa da difícil relação com uma professora. Sentiu que foi uma injustiça e sofreu muito por isso, mas, superou esta dificuldade sem guardar rancores. Naquele mesmo período passa pela desilusão do primeiro namoro.

Chiara transforma cada obstáculo em um trampolim. As dificuldades são, ao mesmo tempo, ocasiões de treino para viver com autenticidade o Evangelho, para responder ao amor de Deus que a atraía desde a idade de pouco mais de nove anos, ocasião em que, com os pais, ela participava do Family Fest (manifestação internacional para as famílias, promovida pelo Movimento dos Focolares).

Desde aquela época ela tomou a decisão de se comprometer com os gen, os jovens dos Focolares. Depois do primeiro encontro, ao qual participou com a sua amiga Chicca, escrevem juntas a Chiara Lubich: *“Nós começamos imediatamente a nossa aventura: fazer a vontade de Deus no momento presente. Com o Evangelho nas mãos nós faremos grandes coisas!”*.

Naquela mesma época Chiara Lubich propusera um desafio aos adolescentes: *“Ser uma geração de santos!”* Porque, ela acrescentou: *“Para construir cidades novas e um mundo novo não é suficiente que haja técnicos, cientistas e políticos; é necessário que haja também os sábios, é necessário que haja santos!”* A fundadora do Focolare havia também confidenciado aos mais jovens o próprio segredo: Jesus! Jesus que vive o maior sofrimento, quando grita o abandono do Pai. Continua Chiara Lubich: *“Sem Ele nós não somos fortes!”*

Chiara Badano ouviu estas palavras durante um encontro do Movimento em 1983 e será a encarnação viva delas.

Aos dezessete anos ela tem uma surpresa! Durante uma partida de tênis sente uma dor aguda. Depois de vários exames médicos recebe o diagnóstico: tumor ósseo da espécie mais dolorosa. Hospitalizada para uma cirurgia, ela ficou muito tempo internada passando por várias consultas e sob um rigoroso controle. Os médicos concluem que a doença é incurável. O especialista que acompanha o caso comunica isso mesmo a Chiara, na ocasião em que ela deve iniciar o tratamento de quimioterapia...

Maria Teresa, mãe de Chiara, nos disse: *«Eu estava esperando Chiara, mas, o tempo passava e os minutos tornaram-se horas. Depois de duas horas eu a vi, de longe, usava um capote comprido, como era o costume da época, de cor verde, e tinha os cabelos compridos. Ela estava com as mãos nos bolsos. Notei que ela andava muito, muito, muito lentamente e o pai estava atrás! Quando eles chegaram à porta eu perguntei: “Chiara, como foi a consulta?” Mas, sem*

me olhar, com uma expressão sombria, me respondeu: “Não me diga nada agora – e, de novo – não me diga nada agora.” E, vestida como estava, se jogou sobre a cama. Eu queria lhe dizer muitas coisas: “Mas, depois você vai ver que... talvez... você é jovem!” Mas, eu devia respeitar o pedido que me fizera. Eu via estampada no seu rosto a luta interior de Chiara!”

Sobre a cabeceira da cama havia uma prateleira na qual estava um pequeno relógio. Depois de vinte e cinco minutos – eu olhei no relógio – ela voltou-se para mim e, com o sorriso de sempre, radiante, com um olhar luminoso e com o belo sorriso me diz: “Mãe, agora você pode falar – e, de novo – agora você pode falar!”. Chiara, em vinte e cinco minutos, disse o próprio sim a Deus e jamais voltou atrás!»

Logo depois Chiara sofreu paralisia nas pernas e, em seguida, sofreu uma grave hemorragia e correu risco de vida. Naquela ocasião os gen faziam turnos de oração durante toda a noite. Os médicos se perguntavam se continuar ou não o tratamento para evitar maiores sofrimentos e se prosseguir com a última transfusão. Decidiram fazê-la e Chiara viverá ainda por um ano, o que foi decisivo para ela.

Depois de uma noite difícil, ela disse: *“Eu sofri muito fisicamente, mas a alma cantava!”* As pessoas que iam visitá-la com a intenção de encorajá-la, ficavam maravilhadas e transformadas: Chiara as contagiava com a sua serenidade e paz! Muitas pessoas dizem que, com ela, experimentaram o paraíso.

Um dos médicos, que não tem fé e muito crítico com relação à Igreja, disse: *“Desde que eu conheci Chiara, no meu íntimo algo se transformou. Ela é coerente, e, diante disto, tudo o que diz respeito ao cristianismo me está bem.”*

Chiara Lubich, ao responder uma carta de Chiara Badano, escreveu-lhe: *“Deus a ama imensamente, deseja fazer-lhe experimentar gotas do paraíso. O seu semblante tão luminoso demonstra o seu amor por Jesus. Eu pensei em um nome para você: Chiara Luce! Espero que lhe agrade! È a luz de Deus que vence o mundo!”*

Na véspera da sua “partida” ela saúda a todos os presentes um por um, mas, aos jovens com um amor especial e lhes confiou algo: *“Os jovens são o futuro. Eu não posso mais correr e quero passar a eles a chama, como se faz nas Olimpíadas. Eles têm uma única vida e vale a pena vivê-la bem!”* Depois despenteou a sua mãe, dizendo: *“Tchau! Seja feliz, porque eu sou feliz!”*

No dia 7 de outubro de 1990 Chiara Luce concluiu a sua aventura terrena. Para o funeral ela havia predisposto tudo: os cantos, as orações dos fiéis, as flores, como preparar os cabelos e a roupa: um vestido branco, de noiva. Conversando antes com a mãe, havia dito: *“Quando você for me vestir não deve chorar, mas, deve dizer: ‘Agora Chiara Luce está vendo Jesus!’”*

Naquele dia eram numerosos os jovens presentes. O bispo de Acqui, Dom Lívio Maritano disse: *“A alegria era dominante e, estranhamente os sorrisos se uniam às lágrimas!”*

“UN RAIIO DE LUZ”

A repercussão da grandeza extraordinária da sua breve existência foi imediata. Muitas pessoas mudam de vida e são inumeráveis os testemunhos. O bispo a conhecia pessoalmente e, compreendendo o profundo valor do seu testemunho para os jovens e para a Igreja, decide iniciar o processo de beatificação. A força e a simplicidade de Chiara Luce, unida ao trabalho notável feito pelos especialistas, permitem que o processo tenha um andamento extraordinariamente rápido: pouco mais de dez anos.

No dia 25 de setembro de 2010 a cerimônia de beatificação, na qual estavam presente cerca de vinte mil jovens que foram a Roma para participar da celebração, e que foi vista também por muitos outros no mundo inteiro por meio da transmissão ao vivo através de trinta redes de televisão.

No dia seguinte à beatificação, durante o *Ángelus*, o Papa Bento XVI citou Chiara Luce como um exemplo de coerência cristã: “*Ela foi, para todos, um raio de luz*”¹. E, na semana seguinte, convidou a todos a conhecê-la. Ele acrescentou que: “*A sua vida foi breve, mas é uma mensagem estupenda (...). Dezenove anos densos de vida, de amor e de fé*”².

Também o Padre François-Marie Léthel, O.C.D. citou Chiara Luce ao Papa e à Cúria Romana, em uma das meditações que ele proferiu durante os exercícios espirituais da quaresma. Ele apresentou-a como uma das muitas “*santas jovens que viveram profundamente o Evangelho*” tornando-se, desta forma, “*mestra de santidade*” para todos³.

No mês de agosto de 2011 um grupo de cerca setenta cardeais e bispos, reunidos no norte da Itália para um encontro de aprofundamento da espiritualidade da unidade, decidiram passar um dia em Sassello. O jornal *L'Osservatore Romano* publicou a notícia deste fato com o seguinte título: “*Chiara Luce Badano dà lezione a vescovi e cardinali*”.

O testemunho de Chiara Luce faz com que a santidade se torne, de novo, moda: desperta em muitas pessoas – jovens e adultos – o desejo de dedicar a vida às grandes coisas. Por meio da sua vida descobre-se que a santidade é alcançável, pode ser vivida no cotidiano. Sentem que ela está viva, é uma pessoa com a qual se pode estabelecer uma relação. “*Chiara Luce ensinou que também nós podemos amar sempre e incondicionalmente!*” é a afirmação, por exemplo, de um jovem brasileiro.

Em várias partes do mundo grupos de jovens apresentam “*Life Love Light*”, um musical sobre a vida de Chiara Luce. Para a JMJ, no Rio de Janeiro, será apresentado outro espetáculo com o título “*A santidade veste jeans*”. São inumeráveis as solicitações aos pais, Maria Teresa e Ruggero Badano, provenientes de vários lugares, para contar a história de Chiara. Particularmente significativo foi o encontro do casal com um grupo de prisioneiros do cárcere de Rebibbia, em Roma, em 2012.

Esta é uma história que se propaga utilizando todos os meios, desde o primeiro livro escrito sobre Chiara, intitulado “*Io ho tutto*” (Michele Zanzucchi, *Ed. Città Nuova*, 2000, com edições no Brasil, Coréia do Sul, França, Grã-Bretanha, Eslovênia, Espanha, Hungria e Polônia), ao mais recente: “*Um raggio di luce*” (Mariagrazia Magrini, *San Paolo Edizioni*, 2010).

O livro “*Dai tetti in giù*” (Franz Coriasco, *Città Nuova*, 2010, com edições na Argentina, Brasil, França e Espanha), publicado na língua portuguesa com o título “25 minutos – A vida de Chiara Luce” foi impresso no Brasil e 500.000 exemplares serão distribuídos aos participantes da JMJ, no Rio de Janeiro.

São milhares as reproduções do DVD e do CD musicais sobre a sua vida e sobre a festa da beatificação.

Muitas pessoas que a conhecem se manifestam também via *Internet*, ou a “descobrem” nas mais impensáveis circunstâncias e querem viver segundo o seu exemplo. A sua página no *Facebook* conta, até hoje, mais de 55.000 fãs, com um número incalculável de interações.

Site oficial da postulação <http://www.chiaralucebadano.it/index.php?lang=pt>

Site “Life Love Light” <http://www.chiaraluce.org/pt-PT/>

¹ Benedetto XVI all'Angelus, Castel Gandolfo, 26 settembre 2010.

² Benedetto XVI, Discorso all'Incontro con i giovani, Palermo, 3 ottobre 2010.

³ P. François-Marie Léthel, O.C.D. in “La luce di Cristo nel cuore della Chiesa. Giovanni Paolo II e la Teologia dei Santi. Esercizi Spirituali con Benedetto XVI”. Libreria Editrice Vaticana. Pag. 252